



Dinâmica industrial da economia brasileira: A redução do produto industrial e sua correlação com o quantitativo de investimentos públicos em tecnologia e inovação no período de 1994 a 2014

Carla dos Santos Bravo de Almeida, José Eduardo Manhães da Silva

A discussão a respeito do comportamento do setor industrial na economia brasileira vem sendo recentemente objeto de amplo acompanhamento e pesquisa. Dessa forma, o presente trabalho, com vistas na recente trajetória de desaceleração do produto gerado por esse setor econômico, propõe-se a relacionar esse desempenho no Brasil, denominado de desindustrialização, com o investimento público no desenvolvimento de novas tecnologias. Entender em que medida, os investimentos do Governo no sentido de desenvolver e implementar Tecnologias vem impactando o cenário industrial brasileiro, sobretudo a partir da implantação do Plano Real, é relevante para que uma melhor compreensão sobre o evento possa ser desenvolvido. Considerando-se que em uma economia capitalista, a tecnologia desempenha um papel primordial para o crescimento econômico e conseqüentemente industrial, a questão que se coloca é: o processo de desaceleração produtiva da indústria brasileira pode ter sido desencadeado ou robustecido devido ao comportamento quantitativo dos investimentos públicos em tecnologia para a indústria de transformação. A partir dessa concepção, o trabalho busca entender qual a possível relação entre a recente performance da indústria brasileira e o volume quantitativo de investimento em inovação. A presente pesquisa foi desenvolvida a partir de amplo levantamento bibliográfico a respeito do tema e do levantamento e análise de dados obtidos nos principais órgãos fomentadores de informações, tais como: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Os resultados observados até o presente momento da pesquisa indicam confirmar as hipóteses aventadas, pois é possível a percepção de um real processo de perda no produto industrial na economia brasileira, apesar de um crescimento nos investimentos em tecnologia, por parte do poder público, destinados a pesquisas e desenvolvimento em tecnologia e inovação, sendo então plausível depreender que: (i) o evento de contração do produto industrial não tem relação direta com o volume de investimentos públicos em tecnologia e (ii) que as tecnologias desenvolvidas, com os recursos públicos, não tem se destinado, no volume necessário, ao setor industrial brasileiro e que o crescimento observado nos investimentos públicos não tem se mostrado suficientes para que se possibilite uma inflexão no comportamento produtivo do setor industrial brasileiro.

Palavras-chave: Desindustrialização, Investimento Público, Tecnologia e Inovação.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense (UFF)